



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Senhor Presidente da República,

Senhor Primeiro-Ministro

Senhor Presidente do Tribunal Constitucional,

Senhor Presidente do Supremo Tribunal de Justiça,

Senhor Presidente do Supremo Tribunal Administrativo,

Senhor Presidente do Tribunal de Contas,

Senhora e Senhores Deputados,

Senhor Vice-Procurador Geral da República,

Senhor Provedor de Justiça,

Senhor Representante da República para a Região Autónoma
dos Açores

Senhor Representante da República para a Região Autónoma
da Madeira,

Senhoras e Senhores Juizes Conselheiros do Tribunal
Constitucional,

Entidades Convidadas,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Começo por saudar o Senhor Presidente do Tribunal Constitucional por esta iniciativa. É com enorme gosto que a ela me associo e é com honra que vejo o Tribunal Constitucional associado a outras iniciativas de debate e reflexão jurídico-política que a própria Assembleia da República está a realizar.

A Constituição da República Portuguesa faz 40 anos. E logo que fui eleito Presidente da Assembleia da República sinalizei a relevância da data e a importância da sua comemoração.

Não entendo estas celebrações como um mero ritual rotineiro. Muito menos quando se trata de evocar a entrada em vigor da Constituição de 1976.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Se o 25 de abril de 1974 marcou o arranque da transição para a democracia, é hoje consensual a ideia de que o sucesso do processo constitucional marcou a consolidação da democracia portuguesa.

Comparando com o que se passa hoje, podemos dizer que há 40 anos era muito mais o que nos dividia. A sociedade portuguesa estava atravessada por profundas clivagens políticas, militares e sociais, que vieram ao de cima após o derrube de uma ditadura de décadas.

E no entanto, oriundos de diferentes ideologias e geografias os deputados à Assembleia Constituinte souberam convergir no essencial.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Convergiram no mínimo que se exigia: nas regras do jogo democrático, que tem sabido superar a prova do tempo, de que falava o Presidente da Assembleia, Henrique de Barros.

Mas foram mais longe do que isso: convergiram num denominador comum que foi um autêntico programa de desenvolvimento democrático, plasmado nos Direitos Económicos, Sociais e Culturais previstos na Constituição.

Esses direitos foram concretizados com sucesso, justamente porque foi possível criar as condições de diálogo social e político ao longo destes 40 anos para que isso acontecesse.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

De resto, as garantias, os direitos e as liberdades, foram assegurados e defendidos, mesmo nos contextos financeiros mais difíceis, como vimos recentemente durante os anos em que vigorou o Programa de Ajustamento Económico e Financeiro, com o importante papel do Tribunal Constitucional.

O legado constitucional está vivo e de boa saúde.

Por tudo isto, e acima de tudo, pelo exemplo de generosidade democrática que nos foi legado pelos Constituintes, comemorar os 40 anos da Constituição é um gesto de plena atualidade.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Esse espírito de compromisso estratégico e constitucional é hoje mais necessário do que nunca. Precisamos de dialogar mais internamente e depois falar a uma só voz na Europa. Precisamos de ir a jogo com as nossas ideias e depois saber convergir naquilo que é estratégico e vai além do tempo político da legislatura.

Neste sentido, quando lancei o repto de celebrarmos os 40 anos da Constituição da República, fi-lo a pensar no futuro; honrando o passado e virando as comemorações para o futuro.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Começámos justamente por homenagear os deputados à Assembleia Constituinte, um dos quais é um ilustre constitucionalista e está aqui hoje connosco na qualidade de mais alto magistrado da nação.

Pela primeira vez, a Assembleia da República atribuiu o título de deputado honorário, e como não podia deixar de ser esse título foi atribuído pela primeira vez àqueles que estiveram na Hora Primeira da Consolidação da Democracia.

A Hora Primeira foi justamente o título de uma peça de teatro, de Jorge Silva Melo, que subiu ao palco no passado dia 14, no palco da democracia que é a Assembleia da República.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Quisemos que estas comemorações deixassem uma marca cultural, e por isso a par do teatro, temos hoje também na Assembleia da República, ao fim da tarde, a inauguração de uma exposição multimédia, intitulada “A Prova do Tempo” e comissariada pelo Professor António Hespanha, Inácia Rezzola e Ivo Veiga, que é no fundo uma reflexão sobre os desafios atuais da Constituição e que vos convido a ver nos próximos dois meses.

E quisemos ir mais longe: quisemos que as comemorações fossem um momento de divulgação junto do grande público, das regras, dos valores e das causas da Constituição, que são no fundo as regras, os valores e as causas da democracia.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Não há democracia sem democratas, já sabemos. Não há cultura cívica nem cidadania plena sem consciência dos direitos e dos deveres que a Constituição confere.

Por isso, respondemos positivamente ao desafio do Expresso e no dia 2 de abril, data em que foi aprovada, este jornal distribuiu cem mil exemplares da edição de bolso da Constituição, na sua versão mais atual, que é a da 7^a revisão, produzida pela Assembleia da República.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

A Constituição foi sendo revista ao longo do tempo. Foi necessário adaptá-la à institucionalização de uma democracia civil, aos imperativos económicos e da integração europeia. Mas como disse, a Constituição manteve-se como referencial de regras e valores que permanecem vivos e que ainda hoje fundamentam as políticas públicas.

Também vamos debater com especialistas os fundamentos constitucionais das políticas públicas, numa iniciativa do ISCTE, e vamos organizar pelo País, sob organização do Professor Jorge Miranda e Marina Costa Lobo, um conjunto de conferências que vão juntar constitucionalistas e politólogos de diferentes gerações, para debatermos as várias dimensões da constituição e os processos constitucionais na Europa do Sul.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Acima de tudo queremos levar esta mensagem plena de futuro às gerações mais novas, às cidadãs e aos cidadãos de hoje e amanhã, numa realização do Parlamento dos Jovens e num conjunto de iniciativas nas escolas, que se vão dedicar à Constituição.

Honrar a Constituição de 1976 é perspetivá-la para o futuro.

Muito Obrigado